

## **COVA, Álvaro**

\*dep. fed. BA 1921-1926.

*José Álvaro Cova* nasceu em Salvador no dia 24 de dezembro de 1870, filho de José Plácido Guimarães Cova e de Lídia Varela.

Iniciou a carreira profissional em 1892 como almoxarife do Arsenal da Marinha, onde se conservou até a extinção desse departamento federal. Em 1894 já era subdelegado do distrito de São Pedro. Em 1896 bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito da Bahia.

Participou da política mesmo antes de diplomar-se. Ainda em 1896 assumiu seu primeiro cargo eletivo na Câmara Municipal de Salvador como conselheiro municipal, cabendo-lhe a tarefa, junto com os demais conselheiros, de apurar a eleição geral de março de 1898 para presidente da República, em que foi eleito Manuel Ferraz de Campos Sales (1898-1902). Naquele mesmo ano foi eleito deputado estadual, mas renunciou no ano seguinte para assumir o cargo de delegado da 2ª Circunscrição Policial e, logo em seguida, de delegado auxiliar interino. Deixou a polícia em 1901 ao ser nomeado para o Ofício de Registro de Hipotecas. Designado responsável pela administração policial do estado da Bahia, deixou o cargo em 1907 e seguiu no ano seguinte para o sul do estado como delegado regional. Em uma época de grandes conflitos na zona do cacau, conseguiu restabelecer a ordem nas comarcas que policiou.

Foi eleito deputado estadual, pelo 1º distrito, para a legislatura 1911-1912, mas renunciou ao mandato em 1912 para assumir a Secretaria de Polícia e Segurança Pública durante dois períodos governamentais sucessivos: o primeiro, de José Joaquim Seabra (1912-1916), e o segundo, de Antônio Muniz (1916-1920). Durante sua gestão, foi criada a Guarda Civil, foi ampliado o Gabinete de Identificação, foi reorganizada a administração da penitenciária, foram reformados os postos policiais e foi proposta a criação do corpo de agentes da Segurança Pública. Em 1919, controlou os conflitos originados com a greve dos operários das fábricas e de obras, que solicitavam aumento de salários em face da carestia

de vida. A estes se juntaram os padeiros, empregados em hotéis e restaurantes, motoristas e os empregados dos serviços de bondes e telefones, num movimento que se prolongou por cinco dias, e foi inclusive estimulado pelos oposicionistas ao grupo do governador e de J. J. Seabra.

Elegeram-se deputado federal, como representante do 1º distrito eleitoral, para as legislaturas 1921-1923 e 1924-1926.

Foi defensor constante das classes operárias, tanto na vida profissional como nos cargos eletivos que ocupou.

Faleceu em Salvador em 5 de maio de 1926.

Era casado com Diana de Jesus Cova, com quem teve cinco filhos.

*Liliane de Brito Freitas*

**FONTES:** *Democrata*. Despedida. Dr. José Álvaro Cova ; *Diário da Bahia*.

Faleceu, ontem, o deputado Álvaro Cova – dados biográficos do político; *Diário de Notícias*. A morte do deputado Álvaro Cova; *Diário oficial do Estado da Bahia; Gazeta do Povo* (29/3/1912). Dr. Álvaro Cova; *Imparcial*. Dr. José Álvaro Cova-seu falecimento,. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* (p. 79-83, 1964); MATTOS, W. *História*; MELLO, A. *Cartilha*; SOUZA, A. *História* (p.371-372); *Tarde*. O Sr. Cova também foi...(5, 6/4/1926, 5, 6/5/1926).